



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



SIGLA DA DISCIPLINA: FA051

Turma: A

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO

**QUADRO A – VETORES DA DISCIPLINA**

Nº de Créditos da Disciplina: 2	Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
	Total de Horas de Atividades Práticas: 0
	Total de Horas de Laboratório: 0

**QUADRO B - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA  
CONSIDERANDO O VETOR DA DISCIPLINA**

**TOTAL EM HORAS**

O total de horas deve ser calculado considerando os vetores específicos da disciplina.

Tipo Participação	Nome do Docente	TEÓRICAS	&	PRÁTICA	Horas Trabalhadas
RESPONSÁVEL	Nilson Antonio Modesto Arraes	30		0	30
Colaborador(a)					
Colaborador(a)					
Colaborador(a)					

**Pontos Importantes:**

- A Carga Didática deve ser computada considerando-se a carga horária da disciplina, mas para isso deve-se observar também os vetores teóricos e práticos.
- Número total de semanas na qual o docente atuará, computando separadamente o vetor de aulas práticas e aulas teóricas.
- A carga didática do PED deve ser a mesma informada no Projeto de Participação Didática encaminhado à CPG (GR-19/2014). A carga didática do PED não interfere na carga didática dos professores.

**QUADRO C – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA DO(DA) PED**

Nome do(a) Discente	% de Participação	Teóricas	Práticas	Laboratório	Horas Trabalhadas
Bárbara Alves da Silva	33,3	10			10

**QUADRO D – DADOS DO PAD**

Nome do(a) Discente	
Email:	
Atividades:	



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



**EMENTA:**

Agronegócio e meio ambiente: Sistemas de gestão ambiental públicos e privados. Legislação ambiental. Código Florestal. Licenciamento ambiental: EIA/RIMA. Marketing ambiental. Certificação ambiental

**DATAS IMPORTANTES:**

**FEVEREIRO**

23 Início das aulas do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II.

Atividades de integração dos ingressantes - 2026 na Universidade.

25 Atividades de integração dos ingressantes - 2026 nas unidades dos cursos de graduação.

**MARÇO**

14 Colação de Grau dos Formandos do 2º semestre de 2025 (87ª Turma) - Sábado, às 11 horas, no Centro de Convenções da UNICAMP. Participem!

**ABRIL**

02 a 04 Não haverá atividades.

20 e 21 Não haverá atividades.

**MAIO**

01 e 02 Não haverá atividades.

12 Avaliação e discussão de cursos – Não haverá aula e as atividades serão voltadas à avaliação dos cursos nas unidades de origem e nas unidades que oferecem disciplinas de serviço, de forma complementar, em horários não coincidentes.

**JUNHO**

04 a 06 Não haverá atividades.

30 Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas.

**JULHO**

01 a 08 Semana de Estudo.

01 a 21 Prazo para entrada de média e frequência do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II no Sistema de Gestão Acadêmica – Siga.

09 a 11 Não haverá atividades.

13 a 18 Exame final do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II.



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



**CRONOGRAMA DE AULA:**

	DATAS	TEMA DA AULA	PROFESSOR
1.	23/02	Introdução e formação dos grupos	
2.	02/03	ESG no agronegócio + suporte aos projetos	
3.	09/03	Licenciamento ambiental + suporte aos projetos	
4.	16/03	Gestão da biodiversidade + suporte aos projetos	
5.	23/03	Água & Solo + suporte aos projetos	
6.	30/03	Gestão de resíduos sólidos + suporte aos projetos	
7.	06/04	Certificação ambiental + suporte aos projetos	
8.	13/04	Pagamento por serviços ambientais + suporte aos projetos	
	20/04	Não haverá atividades	
9.	27/04	Apresentação de projetos	
10.	04/05	Apresentação de projetos	
11.	11/05	Apresentação de projetos	
12.	18/05	Apresentação de projetos	
13.	25/05	Apresentação de projetos	
14.	01/06	Apresentação de projetos	
15.	08/06	Apresentação de projetos + avaliação final	
		15, 22, 29/06 - possibilidades de reorganização dos dias de aula	
16.	13/07	Exame	

**BIBLIOGRAFIA:**

Sondergaard, N., Sá, C.D., Platiau, A.F.B. (ed.), 2023. Sustainability Challenges of Brazilian Agriculture: governance, inclusion and innovation. Environmental & Policy, 64. Springer. Disponível (em parte): [https://www.google.com.br/books/edition/Sustainability\\_Challenges\\_of\\_Brazilian\\_A/9crAEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=esg+agribusiness+pdf&pg=PA267&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Sustainability_Challenges_of_Brazilian_A/9crAEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=esg+agribusiness+pdf&pg=PA267&printsec=frontcover)

FAO, 2022. Framework for Environmental and Social Management. Rome. Disponível em: <https://www.fao.org/3/cb9870en/cb9870en.pdf>

Dal Forno, M.A.R. (org.), 2017. Fundamentos em gestão ambiental. SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

EPAMIG, 2009. Gestão ambiental na agricultura. v.30, n.252, 108p.

Gebler, L., Palhares, J.C.P., 2007. Gestão Ambiental na Agropecuária. EMBRAPA, Brasília.

FIESP/CETESB Licenciamento ambiental e as micro e pequenas empresas. Vol I e II. 2006. Disponível <http://www.cetesb.sp.gov.br/userfiles/file/licenciamento/cartilhas>

CETESB Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental. Disponível em <http://www.cetesb.sp.gov.br/userfiles/file/dd/Manual-DD-217-14.pdf>

PÖYRY Estudo de Impacto Ambiental – EIA/RIMA da expansão da unidade industrial FIBRIA. 2011. Disponível [http://www.fibria.com.br/shared/midia/publicacoes/EIA\\_RIMA\\_Tres\\_Lagoas.pdf](http://www.fibria.com.br/shared/midia/publicacoes/EIA_RIMA_Tres_Lagoas.pdf)

ABNT NBR Norma ISO 14001 Sistema da gestão ambiental – requisitos com orientações para uso. 2004. Disponível [http://www.labogef.iesa.ufg.br/labogef/arquivos/downloads/nbr-iso-14001-2004\\_70357.pdf](http://www.labogef.iesa.ufg.br/labogef/arquivos/downloads/nbr-iso-14001-2004_70357.pdf)

ABNT NBR Norma ISO 14004 Sistema da gestão ambiental – diretrizes gerais sobre princípios, sistemas de apoio. 1996.

Oliveira, S.M. A gestão sócio-ambiental e inovação no setor sucoalcooleiro: um estudo de caso na Pioneiros S/A. Dissertação (de Mestrado) em Agronegócios. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18440/000729150.pdf?sequence=1>

Pinheiro, V.L.S. Agronegócio e meio ambiente no Brasil: a certificação ambiental como ferramenta de mercado



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



internacional. Dissertação (de Mestrado) em Planejamento Energético. Universidade Federal do Rio 2010. Disponível em [http://www.ppe.ufrj.br/ppe/production/tesis/vera\\_pinheiro.pdf](http://www.ppe.ufrj.br/ppe/production/tesis/vera_pinheiro.pdf)

Rede de Agricultura Sustentável. Política de certificação para propriedades agropecuárias e administradores 2013. Disponível: [http://www.imafloira.org/downloads/biblioteca/512bae05c0f9c\\_CA\\_PEX\\_24\\_00\\_RASPoliticaCertificacaoJaneiro2013](http://www.imafloira.org/downloads/biblioteca/512bae05c0f9c_CA_PEX_24_00_RASPoliticaCertificacaoJaneiro2013).

ABES Código Florestal: apreciação atualizada. Relatório de consultoria da Florari Ambiental. 2012. Disponível [http://www.abes-sp.org.br/arquivos/atualizacao\\_codigo\\_florestal.pdf](http://www.abes-sp.org.br/arquivos/atualizacao_codigo_florestal.pdf)

Agroanalysis. O código, a produção e o meio ambiente. Editorial. Jun/2012. Disponível [http://www.agroanalysis.com.br/materia\\_detalhe.php?idMateria=1292](http://www.agroanalysis.com.br/materia_detalhe.php?idMateria=1292)

Atanasio, C.M. Restauração e Monitoramento da Mata Ciliar e da reserva legal para a certificação Conservação da biodiversidade na cafeicultura. Manual Técnico. Piracicaba: Imaflora, 2008. Disponível <http://www.ambiente.sp.gov.br/municipioverdeazul/files/2011/11/Manual.pdf>

Felipim, A. Projetos executivos e orçamentos de restauração. Material de apoio. Treinamento: Recuperação degradadas. Projeto de Recuperação das Matas Ciliares. Programa Matas Ciliares. SMA/SP. 2010. Disponível [http://sigam.ambiente.sp.gov.br/SIGAM2/Repositorio/222/Documentos/2010\\_RecupAreasDegradadas/RAD](http://sigam.ambiente.sp.gov.br/SIGAM2/Repositorio/222/Documentos/2010_RecupAreasDegradadas/RAD)

Adriana.Lemos, A.D.C. A produção mais limpa como geradora de inovação e competitividade: o caso da fazenda Cerro Dissertação (de Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1998. Disponível <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2011/000224634.pdf?sequence=1>

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Inclusive datas de provas, trabalhos e projetos)**

DATA:	PROVAS/DESCRIÇÃO:	PESOS:
DATA:	PROJETOS / DESCRIÇÃO	PESOS:
16/03	Entrega parcial I (EPI)	15%
30/03	Entrega parcial II (EPII)	15%
20/04	Entrega final (PPT)	40%
27/04 - 08/06	Apresentação (AP)	30%
DATA:	RELATÓRIOS, LISTA DE EXERCÍCIOS, ETC. / DESCRIÇÃO	PESOS:
<b>EXAME (E) – período de 13 a 18/07/2026</b>	<input checked="" type="checkbox"/> 2ª-FEIRA - 13/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 3ª FEIRA - 14/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 4ª FEIRA - 15/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 5ª FEIRA - 16/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 6ª FEIRA - 17/07/2026	
	<input type="checkbox"/> SÁBADO - 18/07/2026	
<b>MÉDIA PARCIAL (MP): EPI *15%+EPII*15%+PPT*40%+AP*30%</b>		
<b>2,0 &lt; MP &lt; 5,0 - Exame (E); MP &lt; ou = 2,0 reprovado; MP &gt; ou = 5,0 aprovado</b>		
<b>MÉDIA FINAL (MF): (MP+E)/2</b>		
<b>MF &lt; 5,0 reprovado; MF &gt; ou = 5,0 aprovado</b>		
<b>OBSERVAÇÕES:</b>		



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



A equipe de condução da disciplina conta com o professor responsável Nilson Arraes e com a bolsista PED Bárbara Alves da Silva. Ela foi organizada com a finalidade de promover uma introdução à gestão ambiental de empresas agropecuárias, abordando os vários âmbitos técnicos em que essa gestão pode ser aplicada.

A disciplina está estruturada em dois blocos. O primeiro de formação e o segundo de aplicação. Na fase de formação, o professor responsável pela disciplina apresenta conteúdos de formação básica dentro de um conjunto de temas relacionados à gestão ambiental de unidades de produção agropecuária. Na fase de aplicação, grupos de alunos (max. 3) desenvolvem projetos ao longo da disciplina e os apresentam, tratando dos temas abordados na formação e contando com o apoio do professor responsável e da bolsista.

Na aula 1 serão definidos preliminarmente os membros de cada grupo, o tema do projeto de cada grupo, motivações e facilidades e os objetivos gerais projetos. Haverá rigoroso controle de frequência, estando o aluno reprovado por mais de 3 faltas. Parte das aulas da fase de formação será dedicada à orientação dos grupos no desenvolvimento de seus projetos. Cada grupo terá 7 semanas de suporte no desenvolvimento de seus projetos.

Os projetos buscam promover o aprofundamento de grupos de alunos em temas de interesse mais específico. A estrutura dos projetos deve contemplar introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas. Apoia-se iniciativas que integrem o projeto a outras atividades, tais como elaboração ou desenvolvimento de projeto de iniciação científica, de estágio ou de TCC, ou ainda, a projetos de outras disciplinas.

**Cláusula de Honestidade e Lisura Acadêmica (INSTRUÇÃO NORMATIVA CCG No 02/2025)**

Todas as atividades relacionadas às disciplinas devem ser realizadas em conformidade com as orientações fornecidas pelos docentes e com o devido rigor ético.

Caso o(a) docente responsável, no exercício de sua liberdade de cátedra, forme convicção acerca da ausência de lisura ou de condições adequadas para a realização da atividade avaliativa, poderá atribuir nota zero, seja para a atividade única ou, conforme o caso, para o conjunto de atividades do semestre. A ocorrência deverá ser fundamentada e comunicada à Coordenação de Curso de Graduação, podendo o(a) estudante estar sujeito a processo administrativo.